

Psicologia e espiritualidade: existe espaço no divã para a transcendência?

Resumo

Embora psicologia e espiritualidade possam parecer duas áreas bastante diferentes à primeira vista, é possível constatar inúmeros pontos de convergência e formas de integração destes dois campos do conhecimento. Desde uma perspectiva clínica, parece válido o esforço de explorar espiritualidade e o entrelaçamento da mesma com saúde mental, como forma de se ter uma compreensão mais integrada do funcionamento de clientes e de se proporcionar aos mesmos um processo psicoterapêutico mais holístico. Tal abordagem pode permitir que indivíduos superem a enraizada tendência ocidental de se perceber os seres humanos como tendo estanques ou dualistas dimensões. O objetivo deste artigo é abordar espiritualidade através da teoria das relações objetuais e propor um possível caminho para integrar espiritualidade no cenário psicoterapêutico, considerando os estágios do desenvolvimento do ego e discutindo um modelo de desenvolvimento de espiritualidade. Por fim, são apontadas algumas possíveis implicações e benefícios clínicos resultantes de se permitir espaço para transcendência no “divã”.

Palavras-chave: Relações objetuais; Espiritualidade; Teoria do apego; Transcendência; Desenvolvimento do ego.